

Santa Luiza, dezembro de 2014 - Ano XIV - Nº - 31

### VEJA NESTA EDIÇÃO:

- . O que acontece na escola
- . Os projetos dos professores ...
- . ... e as produções dos alunos
- . As visitas orientadas
- . Exemplos de participação, solidariedade e cidadania
- . Depoimento: “por que escolhi esse curso?”
- . O esporte no Cramer
- . Os alunos já aprovados no vestibular
- . Um tema para reflexão
- . As tiradas dos baixinhos, humor...  
... e muito mais!



Cramer: uma viagem à terra do barroco...



... e ao mundo da língua espanhola.

## O Brasil que temos e o Brasil que queremos ter

### EDITORIAL

Acabamos de sair de um processo eleitoral tumultuado, em que as propostas para melhorar a situação do país acabaram relegadas a segundo plano. Os debates entre os concorrentes foram marcados pela troca de ofensas pessoais e muito pouco se discutiu sobre o que realmente importa: como mudar para proporcionar ao brasileiro o país que ele merece.

Qual é o Brasil que temos hoje? Não é preciso se esforçar muito para que tenhamos um retrato da situação atual do nosso país, há muito chamado de “o país do futuro”. Você, prezado leitor, lembra-se da primeira vez que ouviu essa expressão? E que futuro é esse, que nunca se torna presente?

O Brasil que temos hoje é o país da corrupção. É o país do mensalão e do petrolão, e haja aumentativo para tantos malfeitos! É o país da criminalidade e da violência, de hospitais e postos de saúde superlotados, sem medicamentos e com aparelhos quebrados. É ainda o país com uma das piores médias na avaliação de desempenho dos alunos da educação básica, notadamente nas escolas públicas.

O Brasil que temos é o da desigualdade social, do desemprego, do déficit habitacional, das favelas e dos cortiços. É o Brasil dos altos impostos, da carência de políticas públicas adequadas e dos excessivos gastos públicos. É o país da falta de saneamento básico e em que o jovem se afunda no consumo de drogas. É o país do político omissivo e incompetente.

Qual é, então, o Brasil que queremos ter? O Brasil que queremos ter não é, definitivamente, esse que está aí. Queremos um país em que os políticos sejam nossos representantes e lutem por nossos interesses, não pelos seus. Um país sério e honesto no trato com o dinheiro público.

Queremos um Brasil sadio, com hospitais equipados e atendimento digno e humanizado aos pacientes. Queremos, sim, um país que preze a educação do seu povo e que nos tire do obscurantismo a que estamos submetidos. Queremos um Brasil de oportunidades iguais para todos.

Queremos, mais do que nunca, um país sem violência, em que o cidadão possa sair à rua com a certeza de que retornará à sua casa. Um país em que todos tenham direito à moradia e a um emprego para seu sustento e o de sua família. Queremos um país livre das drogas, da criminalidade e dos políticos corruptos.

Não queremos um país da mentira, mas o da verdade. Queremos, enfim, um país que nos traga de volta a esperança!

João Bosco Gabrich Giovannini  
Professor de Língua Portuguesa

## Cidadania começa em casa

O trabalho com projetos visando à conscientização política e cidadania é uma metodologia que oferece aos alunos liberdade de criar soluções para problemas atuais, na busca de um mundo melhor. Pensando nisso, a professora Luciana, de História, e o professor Geraldo, de Filosofia e Sociologia, propuseram a seus alunos uma série de atividades que os sensibilizaram e estimularam na elaboração de interessantes projetos, os quais lhes acrescentaram uma grande vivência política e social, reforçando a importância de parcerias e de participação no contexto da sociedade moderna.

O documentário “*Quem se importa?*” foi o ponto de partida para uma reflexão profunda sobre diversas questões, o que contribuiu para um maior envolvimento dos alunos nas atividades propostas.

As coisas acontecem somente quando as fazemos acontecer, tanto as boas quanto as más. Estamos muito ocupados com nossas vidas particulares para darmos atenção ao que é de interesse coletivo. Não é novidade para ninguém o quanto o mundo está padecendo pela falta de boas ações; pela falta de solidariedade, de delicadeza, de cuidado com o ambiente, etc. O resultado disso tudo é a má qualidade de vida, o mundo se torna cada vez mais um lugar inóspito, selvagem e inapropriado para se viver. Carecemos da prática de boas ações. Estamos cheios de discursos, exposição de dados alarmantes quanto aos rumos da sociedade, quando à desumanização e quanto à falta de cuidados com o ambiente. Parece que estamos assentados em um barril de pólvora aguardando a explosão final. Está tudo perdido mesmo? A sociedade não tem mais jeito e o planeta segue seu destino apocalíptico?

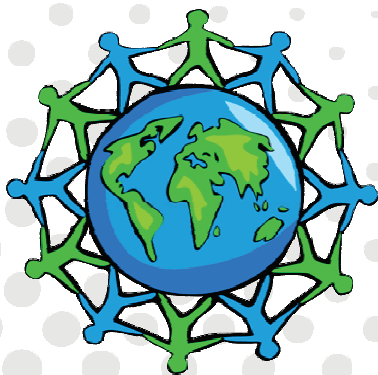
Nossa vida pode ganhar maior sentido quando entendermos que também somos responsáveis, que atitudes corretas e coerentes provocam mudanças. Uma das notícias mais veiculadas nos meios de comunicação é a de que já está faltando água apropriada para consumo no planeta e, o que é pior, no Brasil, considerado a caixa d'água do mundo. Já pensou que parte dessa água escorre pelo ralo de nossas casas?

A partir dessas reflexões, os professores propuseram às turmas o desafio de assumirmos nossa condição de sujeitos e não de meros expectadores.

A professora Luciana promoveu ainda discussões sobre o processo eleitoral brasileiro e acompanhou as turmas em sessões da Câmara Municipal, com o objetivo de aprofundar a importância da participação na vida política da cidade.

Numa etapa posterior, os alunos criaram e apresentaram em sala de aula diversos projetos de empreendedorismo social. De acordo com a professora Luciana, alguns deles serão levados como sugestão aos nossos vereadores, para que possam, inclusive, ser transformados em leis ou decretos que tragam melhorias para nosso município.

Acesse o Website da escola e veja os vídeos, ou utilize o QRCode ao lado.  
[www.cramer.com.br/apresentacao](http://www.cramer.com.br/apresentacao)



Já o professor Geraldo, focalizando o caso específico da crise dos recursos hídricos, propôs a seus alunos do ensino médio o envolvimento, como agentes, no projeto de economizar água e energia na própria casa. A atividade foi dividida em três etapas:

- 1.º passo – trazer a cópia das contas de água e luz mais recentes de suas casas. Anotar o consumo de cada uma delas;
- 2.º passo – cada um está sendo desafiado a assumir o papel de cuidador da água e da energia elétrica consumidas em sua casa e terá de descobrir como fazê-lo, conscientizar sua família a assumir o papel de responsabilidade no uso da água e da energia (fechar torneiras, diminuir o tempo de banho, não lavar passeios com a mangueira, desligar lâmpadas acesas sem necessidade, dentre outras atitudes);
- 3.º passo – conferir, nas próximas contas, a economia feita com as medidas adotadas.





Publicamos, nesta edição, outros interessantes recados da Laura Araújo, da 1.ª série do ensino médio – dessa vez, em forma de poema. Precie!

## Ódio do amor

No tiquetaque do relógio, me vejo em desespero.  
Preciso sair deste mundo em que você é o meu “deus”.  
Não quero ser mais “escrava” desse amor inexistente.

Sinto por você ódio, o contrário do amor,  
O que me torna apaixonada por você.  
Caso meu coração não bata mais em meu peito,  
Pode ter a plena certeza de que ele ainda baterá  
Eternamente por você,  
Meu belo e odiado amor.

Quero ser o sol que te ilumina,  
O vento que te toca,  
As palavras que dos seus lábios saem,  
O ódio que sente por mim.

Vem, vamos fazer nossa hora,  
Ela é agora.  
Não vamos nos demorar,  
Vamos esquentar a noite fria,  
Amar o ódio eterno,  
Fazer de nossas lágrimas parte do mar.

## A voz do coração

É como se todos os  
Batimentos do peito  
Resultassem numa  
Sequência combinada,  
Em que teu nome  
Pode ser ouvido,  
Digo, sentido.

E eu sinto tanto...  
Que te prender  
Em mim é suicídio,  
E morrer de amor  
Só é bonito em poesia.

Os textos a seguir são de autoria da Gabriely Silva Zeferino, também da 1.ª série do ensino médio. Veja que bonitos:

## Confissão de um filho único...

Dedico este texto a todos aqueles que tiveram o prazer de ter um irmão. Por mais irritante que ele ou ela seja, você tem uma imensa sorte de tê-lo em sua vida. É irônico um filho único falar isso, afinal ele não tem irmão. Realmente, eu não sei o que é ter um irmão, entretanto eu sei o que é ter a solidão e não é nada agradável.

Eu não tive o prazer de dividir meus materiais escolares, meus sapatos, tampouco meus brinquedos. Mas isso na verdade não importa; fiz do conhecimento meu irmão, e hoje sei de tudo, como criar uma bomba atômica e qual o tamanho do universo. Porém, não consegui descobrir o que mais queria saber e temo que não descobrirei. Como disse nosso eterno Cazuzu: “Os filhos únicos são seres infelizes...” Sim, somos infelizes por não saber o que é ter um irmão.

Para você, deixo a maior de todas as minhas dúvidas, a pior de todas as minhas angústias... o irmão que nunca tive.

## Borracha

Queria que na minha vida existisse uma borracha, que pudesse apagar meus erros, talvez algumas pessoas e, quem sabe, até meus sentimentos.

Meu coração é pequeno demais para suportar isso tudo, ele não aguenta mais ser o protagonista de tantos acontecimentos, ele quer ir embora desse teatro sem graça.

Meu coração é como um passarinho, precisa estar livre para poder cantar. Quem sabe eu não sou uma lagarta, e apenas preciso passar por muitas metamorfoses para alcançar a minha beleza e finalmente me tornar uma borboleta.

Isso é só poesia ou filosofia (como preferir) barata. A verdade é que eu não passo de um nada.

Ps: e que venha a borracha para me apagar...



A aluna Vitória Marques, da 2.<sup>a</sup> série do ensino médio, fez as provas do Enem para conhecer o modelo de avaliação e se preparar melhor para o próximo ano. Resolveu, então, dar umas dicas para as colegas. Veja:

## Querido Enem

Não tenha medo,  
Tenha força,  
Não só isso,  
Mas também fé.

Ainda é cedo,  
Sei que se esforça,  
Faça um misto  
E ande a pé.

Cabeça cansada,  
Ideias girando,  
Mas não desista!

Essa prova prestada  
E a mim mesma falando:  
Resista! E insista!

A aluna Amanda, da 2.<sup>a</sup> série do ensino médio, encaminhou ao jornal a resenha da peça *Orgulho & Preconceito*, encenada pelos alunos de sua turma, em agosto. Veja a seguir:

## A peça

A peça *Orgulho & Preconceito* (obra da escritora britânica Jane Austen) foi encenada pelos alunos do segundo ano e recebeu vários elogios, tanto da turma quanto dos professores que assistiram à apresentação, que fazia parte da gincana cultural. A história se passa na Inglaterra, em 1797, e envolve famílias distintas, dentre elas, os Bennet. As cinco irmãs Bennet foram criadas por uma mãe que tinha forte desejo em encontrar um marido rico para todas, e assim garantir um futuro a elas. Porém, Elizabeth desejava ter uma vida mais feliz e ampla do que apenas se dedicar ao marido. Quando o Sr. Bingley, um solteiro rico, passa a morar em uma mansão vizinha, as irmãs logo ficam interessadas. Jane parece conquistar o coração do novo vizinho, mas quando Elizabeth encontra o charmoso Darcy, ela acredita que ele seja o último homem na terra com quem poderia se casar um dia. Mas, quando suas vidas se tornam entrelaçadas em uma inesperada aventura, ela se descobre cativada pela pessoa que jurou desprezar por toda a eternidade. No final da trama, Darcy conseguiu conquistar o coração de Elizabeth, e Bingley se reconcilia com Jane, eles que, durante a trama, haviam se separado drasticamente.

## Mais informações:

*Orgulho & preconceito*, obra mais aclamada da autora Jane Austen (1775-1817) no mundo todo, tem sido frequentemente adaptada para o cinema, televisão e teatro. A autora tem mais cinco obras publicadas, mas nenhuma alcançou tanto sucesso quanto *Orgulho & Preconceito*, que no início recebia o nome de *Primeiras Impressões*. Entretanto, devido ao fato de essa primeira não ter feito grande sucesso, Jane tornou a escrever e lhe deu o nome de *Orgulho & Preconceito*. Essa, sim, estourou e até hoje é tida como umas das principais referências literárias.

## Outras obras da autora:

*Emma*  
*Razão e Sensibilidade*  
*Persuasão*  
*A abadia de Northanger*  
*Mansfield Park*

## Alunos/Personagens:

(A turma inteira participou ativamente na preparação do teatro. Embora houvesse grupos para decoração, ensaio e música, no final todos se ajudaram).

## Teatro e dança:

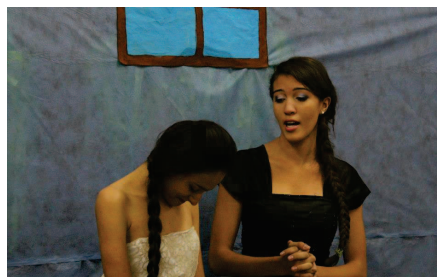
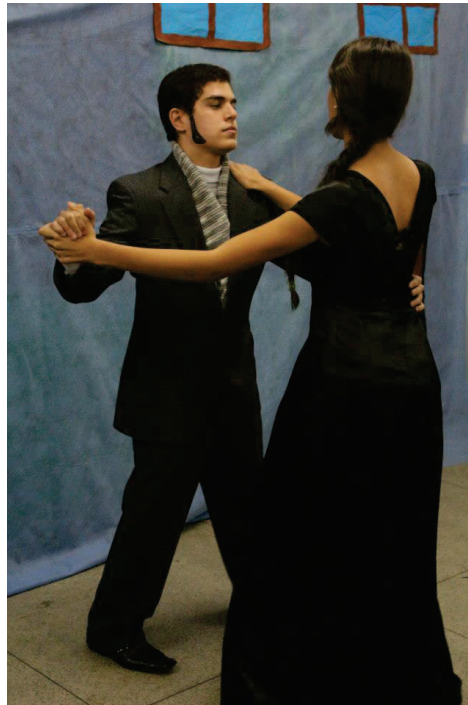
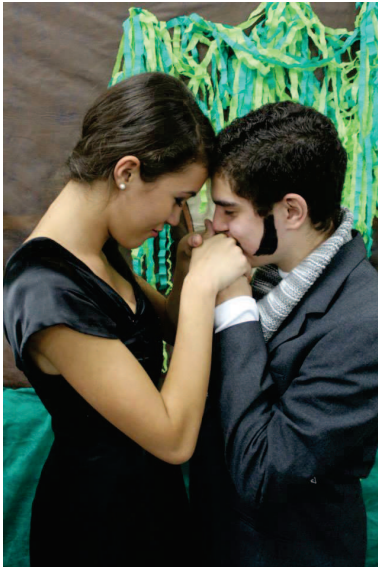
Elizabeth Bennet (Lizzy): Amanda de Carvalho  
Sr. Darcy: Gabriel Reni  
Sr. Bingley: Fabrício Ferreira  
Jane Bennet: Vitória Marques  
Sr. Wickham: Ruan Pablo  
Lydia Bennet: Carolina Pompílio  
Sra. Bennet: Ana Clara Almeida  
Sr. Bennet: Leonardo Marques  
Catherine Bennet (Kitty): Fernanda Pimenta  
Mary Bennet: Fernanda Silva  
Srta: Caroline Bingley: Letícia  
Charlotte Lucas: Gabrielle Eduarda

## Decoração e música:

Lavinia Viana  
Gustavo Alexandre  
Isabella Fonseca  
Kamilla Silva  
Brendow Vilela  
Pedro Rabelo  
Gabriel Andrade

## Teatro: Orgulho & Preconceito

Veja, nas fotos a seguir, alguns momentos da encenação:





## Alunos da 1.ª série do ensino médio revelam criatividade

No 3.º bimestre, os alunos da 1.ª série do ensino médio mostraram todo humor e criatividade ao realizarem uma tarefa de Língua Portuguesa, proposta pela professora Sabrina, cujo tema era “(re)textualização”. A retextualização é a reescrita de um texto para outro texto. Trata-se de um processo de transformação textual que envolve várias operações linguísticas. Sendo assim, inspirados pelos modelos apresentados na apostila e pelos conhecimentos construídos, os alunos deveriam elaborar um cartaz de um filme parodiando o filme original. No cartaz inventado seriam explorados então todos os conceitos de retextualização e intertextualidade.

A seguir, apresentamos alguns dos cartazes criados:

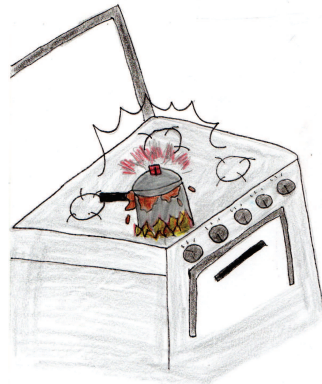


Daniel, Guilherme e Mateus Castro



Leticia, Victor e Vinnicius

## ESQUECERAM



Ana Carolina, Lorena e Mainara





Escolher o curso que vai fazer não é tarefa fácil para o adolescente, sobretudo hoje, quando há um leque muito grande de opções à sua frente. Conversamos com os alunos Larissa Barbosa, Gabriel Dolabela, Luíza Maria e Júlia Lima, da 3.ª série do ensino médio, aprovados recentemente no vestibular. Fizemos a seguinte pergunta a cada um deles: *“Por que você escolheu esse curso?”* Leia a seguir o que nos disseram:

**Larissa (curso: Engenharia Ambiental)**

*“Quando eu era criança, meu pai trabalhava com venda e representação de projetos na área ambiental. Eu observava o que ele fazia. Alguns recipientes que ele carregava me despertavam a atenção. Gostava de brincar com jogos que estimulavam a mistura de produtos químicos, como o “Alquimia”. Aos 11 anos, já no 6.º ano do ensino fundamental, o professor Rodrigo, de Ciências, pediu que fizéssemos um trabalho sobre estações de tratamento de água, o que me deixou ainda mais encantada com a área, uma vez que pude constatar na prática um pouco dos projetos do meu pai. A partir daquele momento, tive certeza de que iria fazer o vestibular para Engenharia Ambiental.”*

**Gabriel (curso: Jogos Digitais)**

*“Desde criança sempre gostei de jogos eletrônicos. Meu pai tinha um Nintendo 64 (ele também gostava de jogar). Eu ficava ali, observando suas jogadas e via que ele nunca conseguia zerar o jogo. Um dia ele deixou que eu jogasse e acabei zerando. Fiquei cada vez mais admirado com os games e ganhava cada um mais moderno que o outro. Tive um Playstation 2 e depois um Kingdom Hearts 2. Este jogo é fantástico! Ao final, quando consegui zerar, cheguei a chorar de emoção! Percebi, naquele momento, que deveria investir na criação de jogos que pudessem proporcionar a outras pessoas a mesma emoção que senti. Foi por isso que decidi fazer o vestibular para o curso de Jogos Digitais, para o qual acabo de ser aprovado.”*

**Luíza Maria (curso: Medicina Veterinária)**

*“Para mim, a escolha do curso que quero estudar não foi difícil. Desde criança eu afirmava que queria ser “bichélica” (que cuida dos bichos) quando eu crescesse e, à medida que fui crescendo, minha vontade também crescia. Sempre gostei muito de ter contato com os animais, me sinto muito bem ao cuidar deles e ao ajudá-los quando precisam, é uma sensação inexplicável. Espero poder me dedicar a isso, sempre foi meu sonho e, depois de começar a estudar biologia, cada vez me apaixonei mais por essa carreira.”*

**Júlia (curso: Direito)**

*“Sempre gostei de ser justa, defender as pessoas, fazer o que é certo ou, pelo menos, o que considero certo. Já que vou cursar a faculdade de Direito sem mesmo conhecer o que se estudava ali. Desejava apenas tentar colocar em prática o significado da palavra ‘honestidade’, que sempre escutei minha mãe falar.”*



### Soletrando: divertindo e aprendendo!

Os alunos do 4.º ano do ensino fundamental estão realizando um “**Soletrando**”. As palavras usadas no jogo são trabalhadas em sala. A professora Carollina entrega aos alunos uma lista para que eles estudem os vocábulos com antecedência.

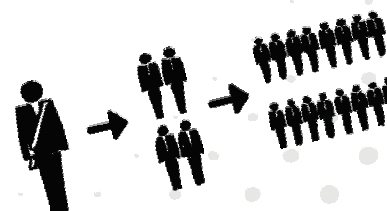
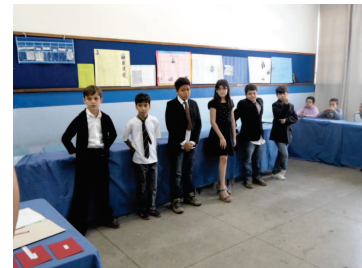


“O projeto está sendo um sucesso!” – garante a professora. Na rodada inicial, os primeiros colocados foram: 1.º lugar, Sabrina; 2.º lugar, Sofia, e 3.º lugar, João Vitor. Parabéns para toda a turma!



### Debate no 5.º ano

Estimulados pelos debates ocorridos durante o processo eleitoral, os alunos do 5.º ano do ensino fundamental realizaram um debate sobre as formas de governo: imperialismo, militarismo e presidencialismo. Os alunos tiveram a oportunidade de estudar os governos passados e a atual forma de governo do país. “O debate foi muito produtivo e proporcionou à turma uma forma diferenciada de trabalhar o conteúdo de história” – disse a professora Carollina.





## Reciclar, produzir e compartilhar

A parceria dos pais cada vez mais engrandece o nosso trabalho no Colégio Cramer. Foi o que aconteceu quando os alunos do 2.º ano de ensino fundamental expuseram brinquedos antigos, confeccionados por eles, com o apoio da família. O carrinho de rolimã foi a grande atração. A turminha está querendo bis. A professora Zenilda aproveita para agradecer a família da aluna Isadora, que trouxe alegria e companheirismo para todos.





## Ciências: 5.º ano dá *show* na apresentação de trabalhos

Com a inclusão da tecnologia no cotidiano acadêmico, os alunos do 5.º ano do ensino fundamental mostraram que são perninhas na informática. Todos pesquisaram, coletaram imagens e curiosidades sobre os diversos biomas do nosso planeta e fizeram na aula de Ciências um laboratório virtual.

As apresentações, realizadas no laboratório de informática, contaram com a participação e o envolvimento de todos. "A ferramenta utilizada foi o *Power Point* e o resultado foi surpreendente" – afirmou a professora Roberta Flister.



## Alunos do 4.º ano do ensino fundamental põem a mão na massa

Os alunos do 4.º ano, mais uma vez, foram para a cozinha preparar e degustar o pão de cebola. O objetivo dessa atividade era a observação da ação dos micro-organismos, contidos no fermento biológico, no processo de fermentação da massa.

Segundo a professora Roberta, o envolvimento de todos na atividade foi bastante proveitoso. Eles colocaram a mão na massa e vivenciaram, de forma descontraída, uma aula prática de Ciências, numa atividade cotidiana.



## Aqui, você e seu filho encontram:

- Material didático com proposta pedagógica exclusiva e inovadora
- Equipe de professores qualificados
- Infraestrutura completa
- Excelente custo-benefício



R. Presidente Washington Luiz - 247  
Boa Esperança | Santa Luzia  
3641-4522  
[www.cramer.com.br](http://www.cramer.com.br)





## Visita ao Museu de História Natural e ao Jardim Botânico-UFMG

Os fósseis são registros arqueológicos deixados no solo ou no subsolo. São restos de animais e plantas que se conservaram de maneira natural ao longo de milhões ou de bilhões de anos. O elemento arqueológico revela, além desses restos de animais e plantas, pegadas e também restos de comida. Esses registros podem ter diferentes tamanhos, variando, desde dinossauros e ancestrais humanos, até seres microscópicos, como os protozoários.

Para aprofundar os estudos e satisfazer a curiosidade dos alunos do 1.º ano do ensino fundamental, a professora Adriana de Paula Lopes Pereira levou-os ao Museu de História Natural, onde eles tiveram a oportunidade de conhecer a história dos cientistas e a era dos dinossauros.

De acordo com a professora Adriana, a atividade foi muito interessante e enriqueceu os estudos abordados em sala de aula.



Também os alunos do 2.º ano estiveram no local, em visita orientada, tendo como objetivo, segundo a professora Zenilda, enriquecer o conhecimento sobre os seres vivos e o meio ambiente, conteúdos que vêm sendo trabalhados com a turminha.

Os alunos tiveram a oportunidade de observar o espaço de cultivo de mudas e uma horta orgânica, destinada à produção de alimentos saudáveis, onde se utilizam adubos naturais. Todos ficaram muito impressionados com a qualidade do ar e o clima úmido e fresco proporcionado pela vegetação do ambiente. *“O homem e a natureza são um só, precisam viver integrados”* – foi o que relataram os alunos. *“Mais uma vez verificamos essa união, numa experiência bem interessante. A atividade foi muito produtiva”* – completou a professora Zenilda.





## Uma Semana da Criança bem divertida!

De 13 a 16 de outubro, o Colégio Cramer comemorou a **Semana da Criança** com os alunos da educação infantil e ensino fundamental I.

Houve muita diversão, passeio, guloseimas, show de talentos e bastante animação. A programação estava recheada de ludicidade e alegria: cinema, com o filme *Boxtrolls*, boliche, picolé, algodão doce, piquenique, culinária, show de talentos e sacolinha de guloseimas. Huumm! Que delícia!

O show de talentos envolveu a participação dos alunos do ensino fundamental I que se inscreveram e fizeram belas apresentações, como: dança, música, desfile, contação de piadas, toque de bola, dança de capoeira, entre outros. Foi perceptível o envolvimento, dedicação e empolgação dos alunos nos preparativos para as apresentações. E o sucesso do show foi traduzido na fala do aluno do 4.º ano, Carlos Eduardo, que disse: *“Esse show de talentos foi o melhor da história do Cramer!”*.

*“Momentos marcantes como esses nos permitem descobrir talentos, nos divertir, soltar a imaginação, interagir... nos possibilitam estarmos de mãos dadas com a vida na melhor das intenções”* – disse, bastante empolgada, a coordenadora Cristina. Ela aproveitou a oportunidade para externar os sinceros agradecimentos pela dedicação, participação e envolvimento de todos - equipe pedagógica e administrativa do Colégio, aos pais e alunos.

*“Ser criança é adorar deitar na grama, ver figuras nas nuvens e criar histórias”.*

## Notícias do esporte

Na edição passada, divulgamos os preparativos para a realização do **Circuito da Amizade**, torneio esportivo envolvendo alunos do **Colégio Cramer**, do **Nucec**, de Caeté, e do **Educare**, de Barão de Cocais, nas modalidades de futsal, voleibol, xadrez e atletismo.

As disputas aconteceram no período de 13 a 16 de outubro e tiveram uma brilhante participação de nossos alunos. Foram 10 primeiros lugares, segundos lugares e 8 terceiros lugares.

Estão de parabéns os participantes e o professor Giocarlo!



Aconteceram também, em Lagoa da Prata, os **Jogos do IMAM** (Instituto Maria Augusta Machado). Os alunos do Colégio Cramer participaram dos jogos nas modalidades de voleibol masculino e feminino e futsal feminino. As três equipes conquistaram o troféu de vice-campeãs. Mais uma vez, parabéns a todos!

### Colégio Cramer visita a *Bienal do Livro*

No dia 18 de novembro, os alunos do 6.º, 7.º e 8.º anos do ensino fundamental visitaram a *Bienal do Livro* no Expominas, em Belo Horizonte, momento de grande incentivo à leitura, provocação à imaginação e estímulo à busca por autores já conhecidos, bem como por novos títulos.

Os alunos demonstraram admiração e prazer por livros atuais e já consagrados, mas também houve grande procura por histórias antigas, livros de magia, os famosos quadrinhos e outras tantas curiosidades.



### Tecnologia também no ensino da língua inglesa

Os alunos da educação infantil, **maternal**, usam a tecnologia digital para aprender a língua inglesa, através de atividades lúdicas programadas pela professora Sônia Dutra. Veja na foto abaixo:



### Projeto Folclore

A turma do 3.º ano do ensino fundamental estudou sobre vitória-régia, suas características, curiosidades e conheceu suas lendas. A partir desse trabalho, a professora Elisangela apresentou outras lendas para os alunos, convidando-os a fazer uma pesquisa e apresentação a respeito das diversas manifestações folclóricas brasileiras.

A turma teve ainda a oportunidade de pesquisar e apresentar cantigas de roda, adivinhações, brincadeiras, músicas, brinquedos artesanatos, provérbios e muito mais. Pôde também degustar deliciosos quitutes oferecidos pelos alunos que apresentaram receitas.

"Foi um momento de diversão, interação, trocas e muito aprendizado!" – disse, bastante satisfeita, a professora.





**A aluna Vitória Marques, da 2.<sup>a</sup> série do ensino médio, enviou ao nosso jornal este breve relato da visita orientada a Ouro Preto:**

Alunos da 1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> séries do ensino médio fizeram uma excursão a Ouro Preto. Visitaram vários monumentos, com destaque para a Casa dos Contos, a Igreja São Francisco de Assis, o lugar onde morou Tiradentes, entre outros.

A professora Sabrina, de Língua Portuguesa e Literatura, propôs essa visita, pois Ouro Preto é considerado o maior acervo do barroco e do arcadismo do Brasil, e nós, alunos e professores, pudemos embarcar na viagem de corpo e alma.

O guia Luís e o professor Giocarolo também nos ensinaram muito, contando a história desse lindo lugar, que a nós pertence.



*Professora Sabrina e seus alunos visitam o berço do barroco mineiro*

## Integração entre os segmentos do ensino fundamental

Considerando a importância de se manter a continuidade do trabalho pedagógico e buscando amenizar os efeitos da ruptura que é inerente à fase de transição, a equipe pedagógica do Cramer proporcionou aos alunos do 5.<sup>o</sup> ano do ensino fundamental a oportunidade de conhecerem professores e a dinâmica de trabalho com o 6.<sup>o</sup> ano. Para isso, foram planejadas atividades de acolhimento e apresentação dos conteúdos de forma motivadora e atraente.

## Uma viagem ao mundo da língua espanhola

No decorrer do 4.<sup>o</sup> bimestre, a professora Anne Caroline, que ministra aulas de espanhol para o ensino médio, elaborou e executou juntamente com as turmas o projeto **"Vivendo a Língua Espanhola"**. Durante as aulas, os alunos planejaram a decoração dos ambientes, ensaiaram danças típicas, pesquisaram poemas, literatura em geral, geografia, futebol e a culinária dos países que têm o espanhol como língua oficial. Ficou a critério dos alunos a escolha do país a ser apresentado por cada uma das turmas.

O ponto alto do evento ocorreu no dia 28 de novembro, com a **Feira Cultural de Espanhol**. "A sensação que tínhamos, ao visitar cada sala com toda aquela ambientação, era a de que estávamos entrando em cada país retratado pelos alunos" – disse, bastante empolgada, a professora Anne.



*Ensino médio: o mundo do espanhol no Cramer*

## Alunos que se destacaram no 3.º bimestre / 2014:

### Ensino fundamental II

#### 6.º ano

Beatriz Silveira M. Santos  
Ana Beatriz Silva Jardim  
Ana Clara Rabelo Lopes  
Júlia Vilela Murta

#### 7.º ano

Annabelle de Munick V. Lithg  
Fábio Cesar Vieira de Mello  
Júlia Aquino Murta  
Laura Lopes Martins

#### 8.º ano

Arthur Campos L. Rodrigues  
Jandir Lucas Ferreira Serra  
Kiara Gabriela A. Santos  
Isabela Almeida Durães de Resende

#### 9.º ano A

Helena Avelino  
Marco Túlio M. de Mendonça  
Bruno Flister Viana  
Maria Clara Ferreira Pereira

#### 9.º ano B

Victor Gabriel Valadares  
Leonardo Victor S. Brum  
Rayane Raniele S. Bezerra  
Viktória Isadora Machado Vicente

### Ensino médio

#### 1.ª série

Lorena de Oliveira Camargo  
Ana Carolina Campos Rosa de Lima  
Letícia Elisabet Galvão Gomes

#### 2.ª série

Fernanda Silva de Oliveira  
Leonardo Filipe Marques Costa  
Gabriel Reni Vieira

#### 3.ª série

Raíssa Rafaela da Silva Bezerra  
Emanuelle Ferreira Schaper  
Luiza Maria de Oliveira Cunha Carvalho

**Parabéns, alunos, continuem brilhando!**

## Cramer: sucesso nos vestibulares!

**Librados os primeiros resultados dos exames vestibulares, os alunos do Colégio Cramer brilharam mais uma vez. Veja a lista dos que já garantiram sua vaga para o próximo ano:**

Ana Paula Xavier Chagas Torres – Administração de Empresas (PUC);  
Brenda Evelin Queiroga Santos – Cinema (PUC);  
Bruna Eduarda Ribeiro – Direito (UNA);  
Gabriel Dolabela Marques – Jogos Digitais (FUMEC);  
Júlia Rosa de Lima – Direito (D. Hélder Câmara e PUC);  
Kelli Moraes Santos Costa – Direito (D. Hélder Câmara e PUC);  
Larissa Barbosa Marra Gimenes – Engenharia Ambiental (Newton Paiva);  
Luíza Maria de Oliveira Cunha Carvalho – Medicina Veterinária (PUC);  
Taís Ribeiro Machado - Psicologia (Una);  
Vitor Gabrich Rodrigues – Engenharia Civil (PUC e FUMEC).

**Parabéns, alunos, e sucesso!**







*Praça da Estação, antes...*



*... Praça da Estação, hoje*



*Rua do Carmo, antes...*



*... Rua do Carmo, hoje*



Mauá, cidade localizada em São Paulo, dá ao Brasil um belo exemplo de respeito à natureza. Um convênio firmado entre a administração municipal e o IPT (Instituto de Pesquisas Tecnológicas) estabelece a realização de um diagnóstico de cerca de 7.000 árvores da cidade, com mapeamento e proposta de solução para o manejo, tratamento e poda das espécies vegetais do ambiente urbano do município.

Agora, observe as fotos acima. Elas refletem uma mudança radical que vem ocorrendo na paisagem de Santa Luzia. Na parte baixa da cidade, diversas árvores de grande porte foram sacrificadas para a construção de um supermercado. Bem perto do local, outras espécies foram cortadas e a antiga Praça da Estação, um símbolo da "Ponte" e um patrimônio precioso dos moradores da região, simplesmente desapareceu para se transformar num grande e árido estacionamento. Não muito distante dali, em frente ao Banco do Brasil, quatro sibipirunas foram ceifadas. Tudo isso, num curto espaço de tempo e sem que uma muda sequer fosse plantada para compensar as que foram sacrificadas.

Os reflexos da ação humana já se mostram evidentes, uma vez que exemplos como os da cidade de Mauá infelizmente não se veem com frequência. Os rios começam a secar, já falta água em diversos pontos do país e o ar vem se tornando quase irrespirável. A natureza ainda insiste e resiste, mas... até quando?

A Equipe de Humanização do Hospital Alberto Cavalcanti, referência no tratamento de câncer em Minas Gerais, e da qual faz parte Gislene Silva, mãe do Álvaro do 8.º ano do ensino fundamental do Cramer, está preparando uma festa de Natal para seus pacientes.

Ao final das comemorações, serão entregues aos pacientes kits com produtos de higiene. Esses kits, segundo a mãe do aluno, são feitos a partir de doações, e contêm pasta e escova de dente, toalha de rosto, sabonete, pente e creme para a pele. Sensibilizado com a causa, Álvaro se juntou à mãe nessa campanha e recebeu também o apoio da colega Laura. Os dois percorreram todas as salas de aula do colégio e pediram a colaboração dos colegas, bem como dos professores e funcionários.

Parabéns à Gislene, ao seu filho e à Laura, pelo bonito gesto de solidariedade, e um agradecimento a todos os que puderam colaborar para o sucesso da campanha!



Alunos do Cramer...

As alunas Laura Lopes Martins, Maria Eduarda Moraes Silva e Marcela Rodrigues Alves de Souza, do 7.º ano do ensino fundamental, sensibilizadas com a situação de algumas famílias moradoras no Vale do Jequitinhonha, estão em campanha para arrecadar doações, como roupas, produtos de higiene, brinquedos, alimentos não perecíveis e outros.

Parabéns também a essas alunas! É mais uma atitude que merece elogios e a adesão dos colegas.



... dão exemplo de solidariedade



Ao perceber que o professor Vandecarlos estava na escola, o João Vítor, da turma do maternal, disse:

- Raul, o seu pai está aqui.
- É, João, é porque ele estuda aqui.
- Realmente, o professor é um eterno aprendiz...

As meninas estavam se maquiando e, ao perceber que os meninos observavam, a Agnes comentou:

- Meninos, vocês só podem passar manteiga de cacau!

Ao sair do cinema, Bernardo diz:

- *Professola*, que televisão *glandona*!!!

Vinícius, do 2.º período, chega à escola, sob forte chuva. Camila observa que ele está usando óculos escuros e lhe pergunta:

- Por que você está com esses óculos, Vinícius, se está chovendo?

A resposta veio rápida, na ponta da língua:

- É para não molhar meu olho!



O pai pergunta:

- Filho, você acha que sua professora percebe que eu te ajudo a fazer a lição de casa?
- Acho que sim, pai. Ela até já me disse que você deveria é voltar para a escola!

- Pai! Pai! – grita o filho. Acabaram de roubar nosso carro!

- Você viu os ladrões?

- Vi!

- E você acha que poderia reconhecê-los?

- Não, mas anotei a placa do carro...

E depois da Copa...

Eu era muito mais feliz quando Bernard, Dante e William eram do vôlei, Oscar era do basquete, Luís Gustavo era ator, Jô era entrevistador, Hulk era um super-herói e Fred, amigo do Barney!!!

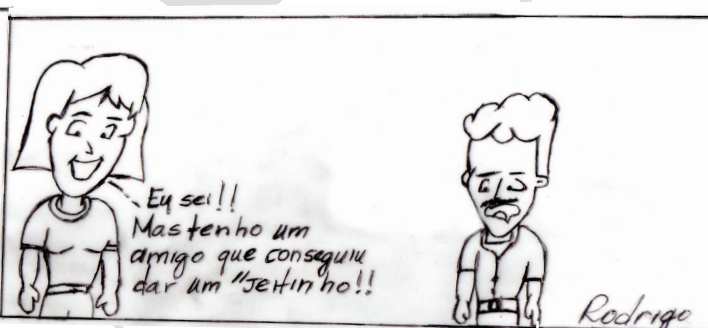
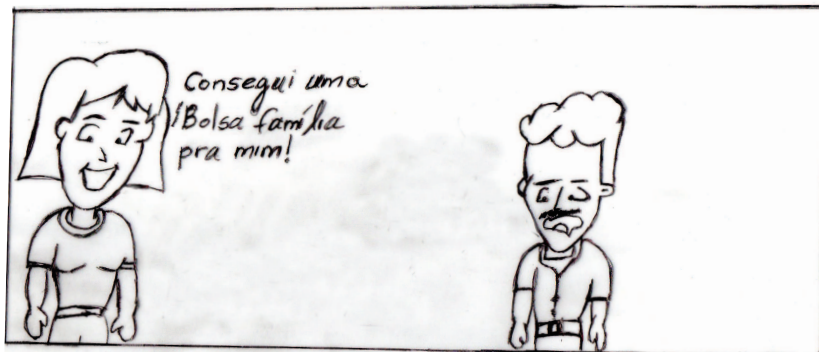
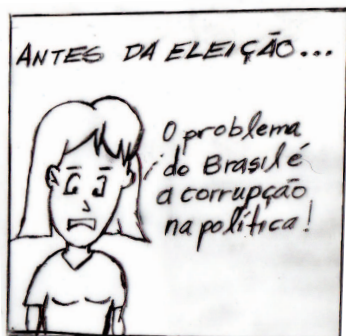
Pedindo aumento...

Cheguei sério para o meu chefe hoje e falei:

- Seguinte, patrão, me dá um aumento, pois tem três empresas correndo atrás de mim!

- É mesmo? Quais?

- A de água, da luz e a do telefone.



ENSINO MÉDIO



MAITE PADILHA,  
atriz e aluna de escola  
parceira da Rede Pitágoras

Preparo para o ENEM,  
para o vestibular  
e para os desafios da vida.

Aqui, você e seu filho  
encontram:

- Material didático com proposta pedagógica exclusiva e inovadora
- Equipe de professores qualificados
- Infraestrutura completa
- Excelente custo-benefício

Matrículas Abertas

R. Presidente Washington Luiz - 247  
Boa Esperança | Santa Luzia  
3641-4522  
www.cramer.com.br

Educação Infantil - Ensino Fundamental - Ensino Médio



CRAMER









Nossa homenagem a vocês, alunos da 3.<sup>a</sup> série do ensino médio, que ajudaram a construir a bonita história do Colégio Cramer!



## EQUIPE DO INFORMAÇÃO

Ana Clara Rego  
 Ana Clara Rabelo e Caio (6.<sup>º</sup> ano EF); Annabelle e Marcela (7.<sup>º</sup> ano EF); Álvaro, Laura e Marcos Paulo (8.<sup>º</sup> ano EF); Mariana Clara Ferreira e Ana Carolina (9.<sup>º</sup> ano A – EF); Mariana Clara Conrado e Thaís Malta (9.<sup>º</sup> ano B – EF); João Pedro Luíza Idafrañcis e Renata Maria (1.<sup>ª</sup> série EM); Leonardo Filho e Vitória Marques (2.<sup>ª</sup> série EM); Luíza Maria, Marjory e Taís (3.<sup>ª</sup> série EM)

**Colaboração especial:** Rodrigo Mendes, ex-aluno

**Equipe de apoio:** Adriana e Cristina (coordenadoras pedagógicas), professores, Antonielle, Janaína, equipe técnica e administrativa da escola

**Diagramação:** Lucas Felipe de Paula Cruz

**Coordenação:** Prof. João Bosco Gabrich Giovannini  
**Patrocínio:** Valdemir Ferreira da Costa

Agradecemos aos que contribuíram para o sucesso desta edição. Um ótimo 2015 para todos!